



# Relato Institucional

Faculdade Empresarial  
de Chapecó – FAEM



**uceff**<sup>®</sup>  
Educatonal

#simplesmente  
**completa**

# 1 A INSTITUIÇÃO - FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ – FAEM

## 1.1 MANTENEDORA

Mantenedora	Unidade Central de Educação FAEM Faculdade LTDA
-------------	---

### 1.1.1 Base legal da mantenedora

Endereço	Rua Lauro Muller - E, nº 767-E, Bairro Santa Maria - I Chapecó/SC CEP: 89812-214
Razão social	Unidade Central de Educação FAEM Faculdade LTDA
Registro no cartório	Constituída em 26 de julho de 2002, sendo seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial de Santa Catarina (JUCESC), sob o NIRE número 42203189323.
CNPJ	05.187.920/0001-84

## 1.2 MANTIDA

Mantida	Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM
Endereço	<b>Unidade Central:</b> Rua Lauro Muller - E, nº 767-E - Bairro Santa Maria, 89812-214 <b>Unidade Palmital:</b> Av. Irineu Bornhausen, nº 2045 - Palmital, 89814-650 Chapecó - SC
Endereço Eletrônico	E-mail: reitoria.itapiranga@uceff.edu.br Página na Internet: <a href="https://www.uceff.edu.br/">https://www.uceff.edu.br/</a>
Telefones:	(49) 3319-3838
Portaria de Recredenciamento	Portaria Nº 1.799, de 18 de Outubro de 2019
Reitor	Leandro Sorgato
Pró-Reitora Acadêmica	Alexandra Franchini Raffaelli
Pró-Reitor Administrativo	Cleonir Paulo Theisen

### **1.2.1 Base legal da mantida**

A IES foi Credenciada no dia 17 de novembro de 2003, por meio da Portaria nº 3.376, do Ministério da Educação (MEC) e Recredenciada pela Portaria nº 1.799 de 18 de outubro de 2019, publicado no DOU dia 22 de outubro de 2019.

A Faculdade Empresarial de Chapecó contribuiu, significativamente, para o crescimento e fortalecimento no contexto regional, e para o aperfeiçoamento contínuo dos processos de gestão acadêmica.

## **1.3 HISTÓRICO DA IES**

### **1.3.1 Histórico da Mantenedora**

A Faculdade Empresarial de Chapecó é mantida pela Unidade Central de Educação FAEM Faculdade Ltda - UCEFF, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos e tem seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (JUCESC) sob o número 42203189323, inscrita no CNPJ sob o número 05.187.920/0001- 84, localizada na Rua Lauro Muller, 767-E, Bairro Santa Maria, CEP 8980161, Chapecó/SC. De acordo com a alteração do Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, sob o número 20100662072, em 24 de fevereiro de 2010, o então Centro de Ensino Superior de Chapecó Ltda - CESC passou a ter a seguinte denominação social: Unidade Central de Educação FAEM Faculdade Ltda – UCEFF. Sua principal mantida é a Faculdade Empresarial de Chapecó, situada no município de Chapecó, em Santa Catarina, contando com sua infraestrutura distribuída em dois endereços. Uma Unidade está localizada na Rua Lauro Muller, 767-E, Bairro Santa Maria, região próxima ao centro da cidade, e outra Unidade UCEFF, localizada na Av. Irineu Bornhausen, 2045, no Bairro Palmital, área mais industrial do município.

A Faculdade Empresarial de Chapecó foi credenciada pela Portaria nº 3.376 de 17 de novembro de 2003, publicada no Diário Oficial da União nº 224, de 18 de novembro de 2003 e Portaria nº 831, de 29 de março de 2004, publicada no Diário Oficial da União nº 61 de 30 de março de 2004.

A UCEFF chega em Chapecó em 2009 e assume o Campus da Celer Faculdades, ofertando os cursos de Administração, Secretariado Executivo, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Redes de Computadores. Em 2010 recebeu a

autorização do Curso de Engenharia Civil. Em 2011 o MEC confere o credenciamento da UCEFF e autoriza o curso de Arquitetura e Urbanismo. Em 2014, é reconhecida pelo MEC como a Melhor Instituição de Ensino Superior de Chapecó, com 4 no IGC (Índice Geral de Cursos).

Em 2018 ocorreu a união das marcas Institucionais Centro Universitário FAI, de Itapiranga/SC e FAEM (Faculdade Empresarial de Chapecó), sob denominação UCEFF, tornando-se assim a maior Instituição Privada do Oeste Catarinense.

### **1.3.2 Histórico da Faculdade Empresarial de Chapecó – FAEM**

A IES foi credenciada pela Portaria nº 3.376 de 17 de novembro de 2003, publicada no Diário Oficial da União nº 224, de 18 de novembro de 2003 e Portaria nº 831, de 29 de março de 2004, publicada no Diário Oficial da União nº 61 de 30 de março de 2004. A UCEFF chega em Chapecó em 2009 e assume o Campus da Celer Faculdades, ofertando os cursos de Administração, Secretariado Executivo, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Redes de Computadores. Em 2010 recebeu a autorização do Curso de Engenharia Civil. Em 2011 o MEC confere o credenciamento da UCEFF e autoriza o curso de Arquitetura e Urbanismo. Em 2014, é reconhecida pelo MEC como a Melhor Instituição de Ensino Superior de Chapecó, com 4 no IGC (Índice Geral de Cursos). Em 2018 ocorreu a união das marcas Institucionais Centro Universitário FAI, de Itapiranga/SC e FAEM (Faculdade Empresarial de Chapecó), sob denominação UCEFF, tornando-se assim a maior Instituição Privada do Oeste Catarinense.

A Instituição se destaca por sua atuação diversificada e abrangente em várias áreas do conhecimento. No campo do empreendedorismo, ela oferece cursos robustos em Administração, Ciências Contábeis e Processos Gerenciais, preparando os estudantes para enfrentar os desafios do mercado com habilidades práticas e teóricas essenciais.

Nas Engenharias, a UCEFF possui um portfólio abrangente, incluindo Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia Química. Esses cursos são projetados para atender às demandas tecnológicas e industriais, formando profissionais capacitados para inovar e liderar em seus campos de atuação.

Em 2017, a instituição ampliou sua atuação na área da saúde com a

autorização do MEC para o curso de Enfermagem. Além disso, oferece uma gama completa de programas de saúde, como Psicologia, Odontologia, Biomedicina, Nutrição, Fisioterapia e Quiropraxia, focando no bem-estar físico e mental da população.

Outros cursos de destaque incluem Direito, Medicina Veterinária, Agronomia, Pedagogia e Estética e Cosmética, cada um com currículos modernos e atualizados que visam formar profissionais competentes e preparados para contribuir significativamente em suas respectivas áreas. A UCEFF mostra um compromisso contínuo com a excelência educacional e a inovação, refletindo na qualidade e variedade de seus cursos.

As diretrizes pedagógicas são objeto de constante discussão e aperfeiçoamento na comunidade acadêmica que se formará gradativamente, adotando formas de valorização das habilidades e experiências vividas regionalmente, visando a interação/integração docente/discente, de forma a possibilitar a utilização de mecanismos diferenciados no ensino aprendizagem, sem descuidar-se das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação.

## 2 PORTFÓLIO ATUAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

### 2.1 CRESCIMENTO DO NÚMERO DE CURSOS NA GRADUAÇÃO PRESENCIAL

A Faculdade Empresarial de Chapecó, busca constantemente demonstrar sua capacidade de adaptação aos novos desafios. A Pandemia, datada em Março de 2020 permitiu que o foco da graduação fosse para as aulas com encontros assíncronos, trazendo a possibilidade de olharmos para novos cursos EAD, bem como, incluindo nos cursos presenciais o percentual EAD conforme legislação vigente. Cursos estes com relevância para o atendimento das demandas de mercado.

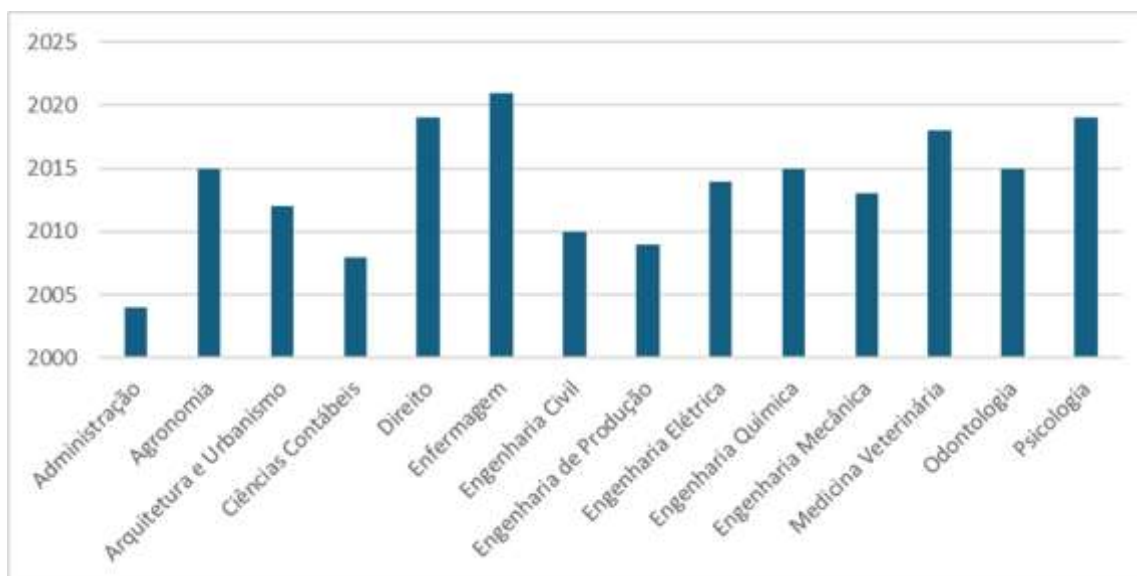
#### Quadro 1 – Cursos de Graduação na Modalidade Presencial.

Curso	Ano de Implantação	Autorização Reconhecimento Renovação	Conceito
Administração	2004	Portaria Nº. 3.377, de 17 de novembro de 2003. Portaria Renovação de Reconhecimento nº 386, 13 de agosto de 2024.	4
Agronomia	2015	Portaria Nº. 917, de 27 de novembro de 2015. Portaria de Reconhecimento Nº 820, de 10 de agosto de 2022.	4
Arquitetura e Urbanismo	2012	Portaria Nº 132, de 13 de junho de 2011. Portaria Renovação de Reconhecimento nº 916, 27 de dezembro de 2018.	5
Ciências Contábeis	2008	Portaria Nº 818, de 20 de setembro de 2007. Portaria Renovação de Reconhecimento nº 386, 13 de agosto de 2024.	4
Direito	2019	Portaria Nº 796, de 09 de novembro de 2018.	5
Enfermagem	2021	Portaria Nº 119 de 22 de abril de 2020.	5
Engenharia Civil	2010	Portaria Nº 1.555, de 24 de setembro de 2010. Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 248, de 06 de janeiro de 2022.	4

<b>Engenharia de Produção</b>	2009	Portaria Nº 1.106, de 19 de dezembro de 2008. Portaria Renovação de Reconhecimento nº 916, 27 de dezembro de 2018.	4
<b>Engenharia Elétrica</b>	2014	Portaria Nº 209, de 27 de março de 2014. Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 110, de 04 de fevereiro de 2021.	4
<b>Engenharia Química</b>	2015	Portaria Nº 917, de 27 de novembro de 2015. Portaria de Reconhecimento Nº 854, de 05 de setembro de 2022.	4
<b>Engenharia Mecânica</b>	2013	Portaria Nº 296, de 09 de julho de 2013. Portaria de Reconhecimento Nº 772, de 29 de outubro de 2018.	5
<b>Medicina Veterinária</b>	2018	Portaria Nº 375, de 24 de abril de 2017.	3
<b>Odontologia</b>	2015	Portaria Nº 916, de 27 de novembro de 2015. Portaria de Reconhecimento Nº 931, de 18 de outubro de 2022.	4
<b>Psicologia</b>	2019	Portaria Nº 9, de 10 de Janeiro de 2019. Portaria de Reconhecimento Nº 323, de 29 de agosto de 2023.	4

Fonte: IES.

**Gráfico 1 – Crescimento dos Cursos de Graduação Presencial.**



Fonte: IES.

## **2.2 CRESCIMENTO DO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA**

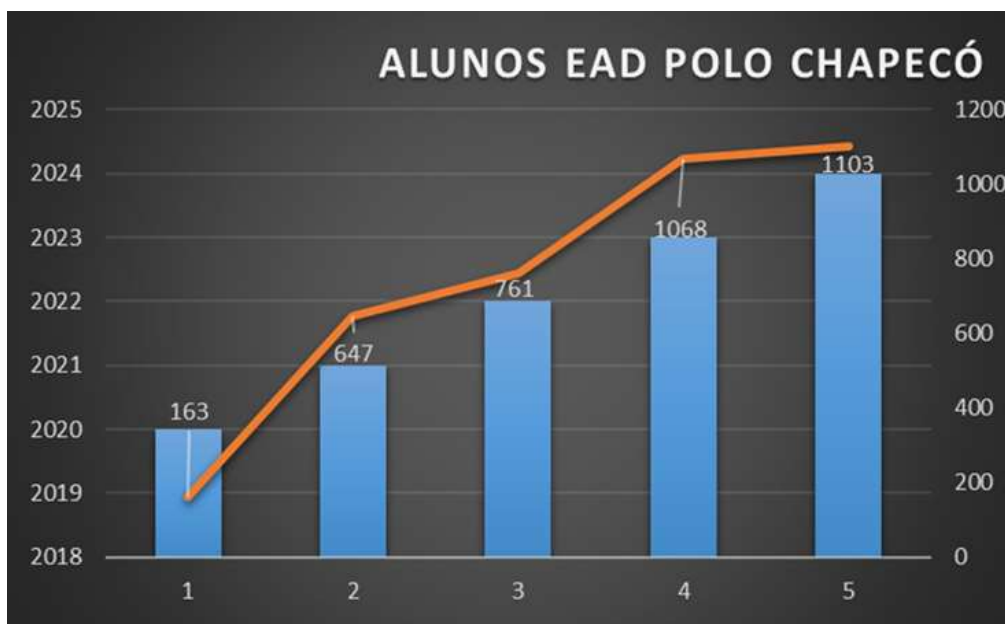
A Faculdade Empresarial de Chapecó obteve o credenciamento para a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD), conforme publicado na Portaria nº 76, de 16 de janeiro de 2020. A partir da aprovação para a oferta de Educação a Distância, o Conselho Superior (CONSUP), juntamente com a Equipe Multidisciplinar, empreendeu estudos detalhados para a implementação de cursos EaD, abrangendo bacharelados, licenciaturas e tecnólogos.

Inicialmente, a instituição passou a ofertar o curso EaD de Processos Gerenciais, atendendo à demanda crescente por essa modalidade de ensino. Além disso, a Faculdade Empresarial de Chapecó atua como um polo de Educação a Distância para os cursos ofertados pelo Centro Universitário FAI (outra mantida da UCEFF), conforme demonstrado no Quadro 6. Essa atuação como polo EAD fortalece a parceria entre as instituições e amplia as opções educacionais para os estudantes. Segue abaixo também o crescimento do número de estudantes matriculados no Polo Ead de Chapecó.

Durante a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2023-2027, está prevista a implantação de novos cursos na modalidade EAD, com o objetivo de otimizar a capacidade instalada da instituição e atender de forma ainda mais eficaz às demandas educacionais da região. Esses novos cursos proporcionarão aos estudantes maior flexibilidade e acessibilidade, garantindo uma

formação de qualidade alinhada às exigências do mercado de trabalho.

**Gráfico 2 – Crescimento dos Cursos de Graduação EaD.**



Fonte: IES.

**Quadro 2 - Cursos de graduação oferecidos na modalidade EaD.**

Curso	Ato de Autorização	Reconhecimento Renovação	Ofertas do curso/local	Conceito
Administração	Portaria N° 73 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	4
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Portaria N° 76 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	5

Biomedicina	Portaria N° 78 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo Unetri Polo UCEFF Unidade Central UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	5
Ciências Contábeis	Portaria N° 80 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	Portaria N° 179 de 06 de maio de 2024	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	4
Educação Física Licenciatura	Portaria N° 94 de 04 de novembro de 2019 (NDI)		Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Engenharia de Produção	Portaria N° 84 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	5
Estética e Cosmética	Portaria N° 88 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	5

Fisioterapia	Portaria N° 90 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo Unetri Polo UCEFF Unidade Central	
Gestão Comercial	Portaria N° 92 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Gestão Financeira	Portaria N° 46 de 13 de março de 2023 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Gestão Pública	Portaria N° 120, de 02 de dezembro de 2022 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Gestão de Recursos Humanos	Portaria N° 104 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	

História	Portaria N° 94 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen
Letras - Português/Inglês	Portaria N° 51 de 13 de março de 2023 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen
Letras - Português/Literatura	Portaria N° 48 de 13 de março de 2023 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen
Logística	Portaria N° 96 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen

Marketing	Portaria N° 97 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Nutrição	Portaria N° 99 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central UCEFF São Miguel do Oeste	5
Pedagogia	Portaria N° 100 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	4
Processos Gerenciais	Portaria N° 101 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	Portaria N° 42 de 31 de março de 2023 (NDI)	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	5
Processos Gerenciais			Sede - UCEFF Palmital	
Quiropraxia	Portaria N° 103 de 08 de outubro de 2020 (NDI)	–	Polo UCEFF Unidade Central	4
Redes de Computadores	Portaria N° 105 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Polo UCEFF Palmital	4

Fonte: Dados do MEC e da IES (2023).

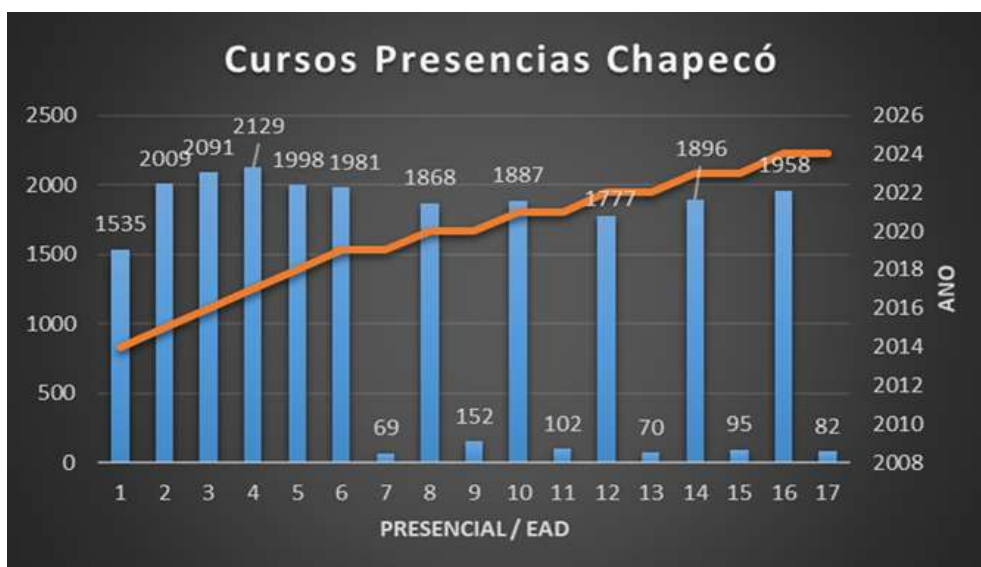
### 2.3.3 Crescimento do Número de estudantes Matriculados

A inserção da Faculdade Empresarial de Chapecó na sociedade cria uma relação de conexão essencial para o desenvolvimento mútuo. À medida que a IES cresce, sua responsabilidade social deve ser continuamente reafirmada para garantir impactos positivos. A Faculdade Empresarial de Chapecó exemplifica essa dinâmica ao proporcionar, através de seus cursos, um impacto significativo no mercado de trabalho local e regional.

Os egressos da instituição frequentemente assumem cargos de gestão institucional, refletindo a qualidade da formação oferecida e garantindo uma visão alinhada aos valores e objetivos da IES. Este ciclo virtuoso de formação e atuação profissional assegura que os líderes estejam profundamente conectados com as necessidades e expectativas da comunidade.

Além disso, a Faculdade Empresarial de Chapecó sustenta um relacionamento ético com todos os grupos de interesse, desde os estudantes até as empresas parceiras e a comunidade local. Este compromisso ético fortalece o reconhecimento e o sentido de pertencimento na região, consolidando a reputação da IES como uma entidade que não apenas educa, mas também contribui ativamente para o desenvolvimento social e econômico da área em que está inserida. Com isso, a Faculdade reafirma sua missão de transformar a sociedade por meio da educação, cultivando lideranças e promovendo o progresso regional. O crescimento do número de estudantes matriculados/ano, pode ser observado no Gráfico 2 e no Gráfico 3.

**Gráfico 3 – Crescimento do número de estudantes matriculados no presencial.**



Fonte: Secretaria Acadêmica IES.

**Gráfico 4 – Crescimento do número de estudantes matriculados no EaD.**



Fonte: Secretaria Acadêmica IES.

### **3 O CONTEXTO EXTERNO DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ**

#### **3.1 AÇÕES INSTITUCIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL**

A UCEFF assume em sua missão, o compromisso com a responsabilidade social, prevendo o processo evolutivo da sociedade em que está inserida. E, o ponto de partida acentua-se na compreensão dos aspectos sociais, das potencialidades regionais e produtivas encontradas nas regiões oeste catarinense e noroeste do Rio Grande do Sul e que incidem na dinamização das condições regionais e no melhor aproveitamento das atividades inerentes a sua área de atuação. É por meio da oferta de cursos que atendem as demandas regionais, que destaca-se a preocupação com os setores primários das regiões de abrangência da UCEFF.

A busca sistemática da excelência educacional e a melhoria contínua tendo como foco sempre o estudante e o desenvolvimento da região, faz da instituição um modelo no ensino de qualidade. A instituição implementa um efetivo processo de gestão focado na responsabilidade social, caracterizado pela condução ética e transparente dos negócios. Sua atuação socialmente responsável está em perfeita sintonia com os objetivos comerciais e financeiros de uma empresa: como organismo social, a UCEFF cumpre, ao mesmo tempo, as funções de obter lucro e a de interagir, de maneira sadia e proativa, com a comunidade. A inter-relação da instituição com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, criando demandas, gerando mais empregos como também capacitando profissionais para atender as necessidades das empresas, e formando profissionais éticos e com responsabilidade social.

A responsabilidade social da instituição é sempre pensada em uma perspectiva de longo prazo, discutindo internamente os seus valores, princípios, assim como a razão de sua própria existência e tem claro o papel que pretende desempenhar, hoje e amanhã, no mercado educacional, de trabalho e na sociedade. O trabalho desenvolvido pela UCEFF na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros:

- a) A preocupação quanto à qualidade da formação dos seus estudantes e dos serviços prestados;

- b) A modernização dos processos de ensino-aprendizagem;
- c) A permanente promoção de valores éticos;
- d) A realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica;
- e) O estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas; e
- f) O foco na proposta de uma cultura socialmente responsável, com base nos atributos inegociáveis de ética, transparência, profissionalismo, proatividade, valorização da diversidade e da liberdade de expressão e pensamento, respeito ao meio ambiente e prática do consumo responsável.

A resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a instituição está inserida fortalece o compromisso institucional com o desenvolvimento da região. Entidades sem fins lucrativos também são comumente atendidas pela UCEFF. As ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social desenvolvidos pela UCEFF são:

**a) UCEFF na Escola** é uma iniciativa voltada para o fortalecimento da comunidade escolar, tanto pública quanto particular, por meio de ações integradas que visam atender às diversas necessidades da educação básica.

**b) UCEFF nas empresas:** A parceria entre a Uceff e empresas regionais desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social das comunidades. Além da Instituição promover benefícios especiais aos colaboradores, facilitando o acesso ao ensino superior, ao unir o conhecimento acadêmico com as demandas e inovações do mercado, essas colaborações possibilitam a criação de soluções práticas, fortalecem a capacitação profissional e incentivam a pesquisa aplicada. Para as empresas, essas parcerias trazem acesso a novos talentos e tecnologias, enquanto a Uceff ganha em relevância, proporcionando aos seus estudantes experiências reais e alinhadas às necessidades locais. Juntas, ambas constroem um ecossistema que impulsiona a competitividade regional e o crescimento sustentável da região.

**c) Feira das Profissões:** o evento tem o intuito de oferecer aos estudantes uma visão ampla sobre diferentes áreas de atuação profissional e os caminhos possíveis para ingressar no mercado de trabalho. Durante a visita, profissionais de diversas áreas, como saúde, engenharia, tecnologia, e ciências agrárias e sociais aplicadas, compartilharam suas experiências e trajetórias, esclarecendo dúvidas sobre os desafios e oportunidades de cada carreira. Além disso, foram discutidos temas como formação acadêmica, demandas do mercado e habilidades necessárias para o

sucesso em cada campo. A feira proporcionou aos estudantes a oportunidade de explorar profissões, auxiliando na escolha futuras com maior clareza e conhecimento.

Ainda com relação às ações institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e social a UCEFF mantém convênios e parcerias com as seguintes entidades regionais: GAPA (Grupo de Apoio e Prevenção a Aids); Verde Vida; JCI (Câmara Júnior Internacional); Programa Viver; Secretaria de Habitação – Chapecó; Centro de Recuperação Reviver; APAE - Associação de pais e Amigos dos Excepcionais, Centro de convivência do Idoso, Centro de Educação Infantil Airton Senna.

As políticas de inclusão social estabelecidas pela UCEFF têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior, tendo como perspectiva básica, direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos. A inclusão social é promovida pela UCEFF através de convênio dos seguintes e programas:

- a) PROUNI: O Programa Universidade para Todos oportuniza aos estudantes carentes o acesso a recursos do governo federal em forma de bolsa de estudo.
- b) FIES: oportuniza o acesso ao estudante às linhas de financiamentos educacionais com juros subsidiados.
- c) Artigo 170 e 171: São bolsas de estudo e pesquisa previstas na constituição do estado de Santa Catarina, através de convênio da UCEFF com o governo do Estado que permitem aos estudantes acessar os recursos financeiros para pagamento das mensalidades.
- d) Bolsa FUMDES: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior, bolsa do estado de Santa Catarina.
- e) Programa Bolsa Fidelidade: Desconto de-percentual para egressos da IES que cursam uma segunda graduação ou pós-graduação.
- f) Bolsa Família: desconto nas mensalidades para estudantes de uma mesma família e também para os professores e técnicos administrativos e seus dependentes.
- g) Programa Rotas: Oferece auxílio financeiro no transporte coletivo para estudantes que utilizam de outros municípios.
- h) Desenvolvimento de programas, eventos e projetos de extensão com enfoque na perspectiva da Educação Especial/Inclusiva, voltados especialmente aos professores da Educação Básica.
- i) Oferta do Programa de Nivelamento para os acadêmicos ingressantes dos cursos de graduação.

- j) Garantia da acessibilidade digital para a comunidade acadêmica.
- k) Estímulo e fortalecimento contínuo da inserção de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial nas práticas institucionais.
- l) Garantia de profissionais contratados para Atendimento Educacional Especializado (AEE) que contribuem de forma direta no auxílio e acompanhamento dos acadêmicos que possuem alguma deficiência, contemplando, inclusive, a atuação de Profissional Intérprete de LIBRAS em todas as atividades de que participem estudantes surdos.

Visando a efetivação destas políticas, foi criado o Núcleo de Acessibilidade em Ação e o Núcleo dos Direitos Humanos com o objetivo de assegurar as condições para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos diversos espaços e ambientes institucionais.

### **3.2 AÇÕES INSTITUCIONAIS RELACIONADAS À DIVERSIDADE, AO MEIO AMBIENTE E À CULTURA**

Para orientar sua atuação em relação à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, a UCEFF preocupar-se-á em oferecer e participar da construção do conhecimento profissional e integral, que engloba atividades teórico-práticas. Deste modo, habilita o ser humano a buscar sua autonomia, por meio do seu desenvolvimento pessoal focando a valorização da cidadania e o respeito à diversidade (princípio pedagógico contemplado no PPI).

Nesta perspectiva, torna-se necessário valorizar o crescimento acadêmico/cidadão, pelo despertar dos potenciais e a criação de um ambiente que favoreça a participação, a inclusão de todos e o respeito à diversidade. Aliás, o cultivo dos valores humanizadores na busca da aprendizagem está previsto na missão institucional da UCEFF e pode ser um caminho viável para o exercício da cidadania, a prática da autonomia e do respeito à opinião do outro.

#### **3.2.1 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial**

Ao observar a coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial é possível constatar que as

mesmas estão contempladas na missão institucional que, entre outros aspectos, visa oferecer uma educação comprometida com a formação humana.

A instituição preocupada com questões de inclusão e igualdade social vem constantemente combatendo o preconceito. Assim, desenvolve ações no âmbito educacional promovendo a conscientização da comunidade acadêmica. A resolução nº 01 de 17 de julho de 2004 que institui as diretrizes curriculares e regulamenta oferta da educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, estabelece como objetivo principal a promoção do ensino e aprendizagem que oportuniza a divulgação dos conhecimentos e a importância da pluralidade étnico-racial como manifestação da identidade cultural brasileira.

A temática relacionada à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial é abordada de forma transversal na maioria das disciplinas, e de forma mais específica nas disciplinas de Português, Sociologia e História da Arte, Educação das Relações Étnico-raciais. Também relacionada a essa temática, são ofertadas pela UCEFF palestras, cursos e seminários para toda a comunidade acadêmica.

Os desenvolvimentos de atividades relacionadas à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial estarão em consonância com as atividades acadêmicas realizadas durante os semestres conforme:

- a) Incentivos às produções de artigos e publicações em jornais e no site da instituição, bem como a participação dos professores e acadêmicos em eventos que discutem o tema.
- b) As atividades de seminários avançados, painéis e debates tendo como tema a promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.
- c) Cinedebate, é oferecido no auditório da instituição ou em espaços organizados juntos às instituições parceiras a oportunidade de discussões sobre as relações étnico-raciais é uma oportunidade rica de compreensão da história do Brasil, considerando a multiculturalidade como a principal característica da sociedade atual.
- d) Os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação da UCEFF preveem atividades pontuais relacionadas aos cursos e que contemplam o entendimento educacional das relações étnico-racial.

Nesse aspecto a UCEFF instituiu o Núcleo para Educação das Relações AfroBrasileiro e Indígena (NERABI), que reúne-se duas vezes por semestre com a função de: Garantir a implementação das leis federais 10.639/03 e 11.645/08, que instituem a obrigatoriedade do estudo da história e da cultura africana, afro-brasileira e indígena

nos currículos escolares; Promover encontros, cine fóruns e jornadas com a temática afrobrasileira e indígena; Acompanhar a inclusão de conteúdos nos cursos de Graduação da UCEFF; Firmar convênios e parcerias com instituições governamentais e não governamentais; Dialogar e interagir com estudantes afro-brasileiros e indígenas na faculdade. As atribuições do Núcleo estão previstas em regulamento próprio.

### 3.2.2 Meio ambiente

Seguindo as diretrizes para o meio ambiente a UCEFF desenvolve ações de preservação como: a separação do lixo em orgânico, papel, plástico e metal; o convênio com a ONG Verde Vida para os estudantes vivenciarem e contribuírem com ações de preservação ao meio ambiente; a doação para a ONG Verde Vida, para a reciclagem, de papéis que não são mais utilizados pela UCEFF; o reaproveitamento das lonas de banners institucionais para a confecção de estojos e chaveiros; oferta de disciplinas relacionadas ao meio ambiente nos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela UCEFF.

Com o objetivo de dar maior solidez às ações de defesa do meio ambiente, a UCEFF criou através da portaria 058/2015, o NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO, constituído por diversos segmentos, interno e externo. A partir da criação, o Comitê elaborou seu Regimento para estabelecer e regulamentar as ações e procedimentos que serão desenvolvidos no âmbito de atuação deste Comitê, na IES.

#### Quadro 3 - Programação de ações relacionadas à prevenção do meio ambiente.

Ação	Como
Pilhas e baterias	Através de instalação de lixeiras especiais para a coleta do material, visando assim o destino correto das pilhas e baterias.
Tratamento de esgoto e efluentes	Toda a instalação hidráulica para esgoto e efluentes no campus politécnico é planejada pensando no tratamento correto e contribuindo assim com o meio ambiente.
Coleta da água da chuva	O campus Politécnico é planejado para realização da coleta de água da chuva e reaproveitamento da mesma
Torneiras com fechamento automático	No campus Politécnico é planejada a instalação de torneiras com fechamento automático contribuindo assim com a redução do consumo de água.
Vasos sanitários	Os vasos sanitários ecológicos diminuem o volume de água utilizada nos vasos

ecológicos	sanitários. Os mesmos devem ser instalados no campus politécnico
Telhas transparentes	Previstas para serem instaladas no campus politécnico, visam a economia de energia elétrica
Uso de lâmpadas de <i>led</i>	Previstas para serem instaladas no campus politécnico, visam a economia de energia elétrica

### 3.2.3 Memória cultural, produção artística e patrimônio cultural

Interligado com a preservação do meio ambiente também há a preocupação de apoiar atividades em relação à memória cultural. A UCEFF apoia projetos de memória cultural priorizando as seguintes linhas de atuação:

- a) **Gestão da política cultural** que reúne iniciativas de estudos, formulação e implementação de estratégias e mecanismos de integração e fortalecimento institucional.
- b) **Fomento e incentivo à cultura** que define iniciativas de promoção da diversidade cultural da região sul do Brasil, por meio da implementação de mecanismos de fomento e incentivo, voltados à qualificação técnica, ao fortalecimento das manifestações culturais e a dinamização e ampliação da produção e circulação dos bens e serviços da cultura.
- c) **História, memória e patrimônio cultural da região sul do Brasil** que visa a guarda, a preservação e a promoção dos bens culturais representativos da memória e história da região, permite o acesso à memória e à história de comunidades, instituições e grupos variados.
- d) **Promoção e apoio ao desenvolvimento cultural** que visa a ampliar a compreensão da cultura em sua dimensão simbólica e econômica. Pretende-se, com o desenvolvimento desse programa, propiciar condições para o desenvolvimento das expressões artístico-culturais, favorecer a apropriação do conhecimento e da produção, assegurar um cenário de crescimento e valorização da cultura, no âmbito da cidade e de seu entorno metropolitano, e contribuir para o fortalecimento da política pública cultural do município de Chapecó (SC).

Cabe a UCEFF, assumir o compromisso com a comunidade interna e externa, de continuar buscando a promoção e desenvolvimento da memória e do patrimônio cultural, a produção artística, o respeito à diversidade e a consciência ecológica-

ambiental. Igualmente, objetivará a formação de profissionais que, quando inseridos no mercado de trabalho, atuem em prol de uma sociedade mais ética e humana, respeitando e desenvolvendo os setores de cultura, arte e esporte regional, além de promover a conscientização da preservação ambiental e o equilíbrio ecológico, visando cumprir com excelência os propósitos e ações institucionais previstas nestas atividades.

#### **Quadro 4 - Ações voltadas à Memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.**

<b>Ação</b>	<b>Como</b>
Apresentações artísticas	Intervalos de aula em datas comemorativas
Exposições de obras de arte	Exposição nos espaços de circulação da IES
Grafites	Exposição nos espaços de circulação da IES
Fotografias	Exposição nos espaços de circulação da IES

#### **3.2.4 Associações de catadores no município de Chapecó**

A UCEFF por meio de projetos de Extensão busca desenvolver atividades corporativas e interdisciplinares que alcancem áreas de pertinência social. Em 2015 firmou-se uma parceria entre Prefeitura Municipal de Chapecó e a UCEFF com o propósito de alavancar uma série de ações utilizando o conhecimento técnico/acadêmico para oportunizar melhoria das condições de trabalho e consequentemente da qualidade de vida dos integrantes das Associações de Catadores no Município de Chapecó.

#### **3.2.5 Projeto interdisciplinar - ITÁ/SC**

Em 2015 firmou-se uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Itá e a UCEFF com o propósito de alavancar uma série de ações utilizando o conhecimento técnico/acadêmico com o propósito de adquirir ferramentas necessárias à identificação dos elementos significativos no âmbito da memória e da paisagem local, buscando identificar práticas e marcos relevantes para a população, a forma como se configura a moradia, as relações de vizinhança e suas práticas sociais, fazendo um

paradoxo com o passado recente, da antiga para a nova Itá, no sentido de reconhecer a cidade como patrimônio cultural e pólo turístico. Portanto, delimita-se como interesse do presente estudo temáticas relativas a patrimônio, memória e paisagem.

### **3.2.6 Projeto interdisciplinar - Centro de Convivência do Idoso- CCI**

Em 2018 a UCEFF firmou um termo de Cooperação Técnica visando a Revitalização do Centro de Convivência do Idoso - CL Aurino Mantovani, nesta cidade de Chapecó- SC, mediante a cooperação mútua entre os parceiros Prefeitura Municipal de Chapecó, LIONS, Fundação Aury Luiz Bodanese, Associação NÚCLEO D e UCEFF, cujo objetivo é desenvolver ações e atividades conjuntas com os demais parceiros visando a captação de recursos ou a realização de eventos de captação de recursos para a execução do Projeto de Revitalização.

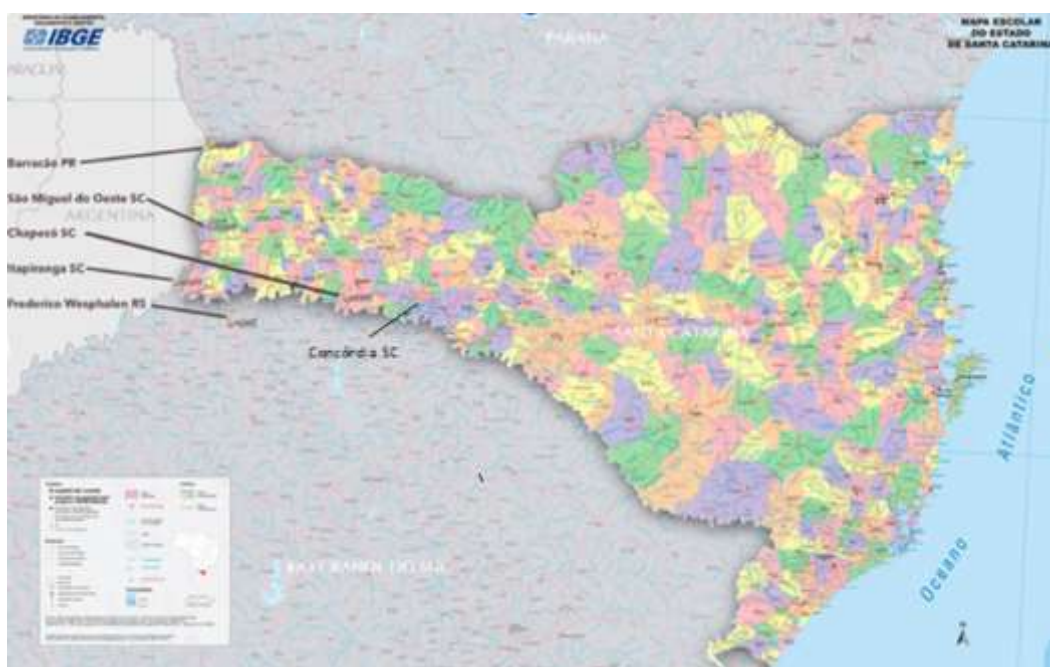
### **3.2.7 Participações em conselhos, fundações e comissões em órgão públicos municipais e regionais**

A prestação de serviços com a comunidade externa é realizada através de parcerias firmadas com fundações, instituições, ONG's, projetos sociais, conselhos profissionais, empresas, entre elas: Prefeitura Municipal Chapecó, CREA SC, FCTER, CAU SC, Sinproeste, CEOSP, Fórum de Resíduos, Comissão Permanente de Acessibilidade, SINDCONT, AEAGRO, ACIC. Nessa oportunidade a UCEFF disponibiliza por meio das competências e habilidades seus colaboradores para as entidades parceiras, e por meio dos recursos técnicos esses contribuem em ações para a comunidade.

#### 4 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ

A unidade do município de Chapecó juntamente com as demais unidades da UCEFF, atualmente, é consolidada a maior instituição privada de ensino superior do oeste catarinense, com unidades nos municípios de Chapecó/SC, Itapiranga/SC, São Miguel do Oeste/SC, Barracão/PR, Frederico Westphalen/RS e Concórdia/SC. No mapa abaixo segue a ilustração das Unidades da UCEFF.

**Figura 1 - Área de abrangência da UCEFF.**



## 5 PERFIL INSTITUCIONAL DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ

### 5.1 MISSÃO

A Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM, em sua missão, prima por **“Oferecer uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica, contribuindo para o desenvolvimento regional, pautada na sustentabilidade e responsabilidade social”**.

### 5.2 VISÃO

Consolidar a IES como referência acadêmica nas áreas em que atua, na perspectiva de ser respeitada pela formação competente de seus egressos.

### 5.3 VALORES

A Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM, como instituição comprometida com a consolidação do conhecimento, em prol de uma sociedade mais humana, norteia-se nos seguintes valores:

- ✓ **ÉTICA E PROFISSIONALISMO:** pautada por princípios de transparência, justiça social, solidariedade e responsabilidade com o bem público;
- ✓ **COMPROMETIMENTO:** pautado pelo reconhecimento às diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais;
- ✓ **CIDADANIA:** fundamentada nos princípios da democracia, da ética, da responsabilidade social e do interesse coletivo, pautando-se sempre na própria condição humana;
- ✓ **EMPREENDEDORISMO:** essencial para construção de uma sociedade capaz de olhar e perceber as possibilidades de mudanças através da constante transformação da sociedade;
- ✓ **SUSTENTABILIDADE:** pautada pela responsabilidade social e ambiental;
- ✓ **EDUCAÇÃO HUMANIZADORA:** pautada no princípio de dignificação humana, por meio do trabalho, do conhecimento e do aprimoramento das relações individuais e sociais;
- ✓ **DIVERSIDADE CULTURAL:** valorizando os saberes e garantindo o respeito a todas as pessoas, independentemente de suas distinções. Além de conhecer essas

diferenças, é importante que todos tenham a oportunidade também de conviver com elas;

✓ **EQUIDADE:** pautada pelos princípios de justiça e igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.

#### 5.4 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Para concretizar sua missão, a Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM se propõe a desenvolver suas atividades por meio dos seguintes **objetivos**:

- Atuar no ensino médio, ensino de graduação, pós-graduação (*Lato sensu*) e técnico (pós-médio), primando pela qualidade das atividades desenvolvidas;
- Fortalecer as condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, de forma a garantir a integração com a comunidade e contribuir com o desenvolvimento regional;
- Promover um processo educativo que favoreça a formação pessoal e profissional, nas diferentes áreas do conhecimento, objetivando a participação no desenvolvimento econômico e social;
- Incentivar o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação;
- Proporcionar a produção e difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem a memória e o patrimônio da humanidade;
- Suscitar a formação de profissionais com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação;
- Fortalecer o movimento que envolve o ensino a distância, com ênfase no sistema híbrido de educação, de forma efetiva nas atividades da IES;
- Atuar em polos na região noroeste de RS, oeste de SC e Sudoeste de PR;
- Estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando à produção acadêmica;
- Realizar parcerias com os diversos segmentos sociais, capazes de promover a responsabilidade socioambiental, a valorização e o estímulo artístico e cultural;
- Desenvolver ações que conduzam à renovação da instituição, mediante constante interlocução e intercâmbio com os diferentes atores sociais;
- Estimular a formação contínua e permanente dos docentes e técnicos administrativos, comprometendo-os com a visão institucional e o modelo de educação híbrida;

- Atuar de forma ética, promovendo a cidadania, a inclusão social, a promoção dos direitos humanos, a diversidade e a igualdade étnico-racial;
- Aperfeiçoar continuamente o Programa de Avaliação Institucional utilizando-o como instrumento de gestão e de melhoria institucional.

As **metas** contempladas no PDI previstas/implantadas estão articuladas de forma coerente com a missão institucional e os valores institucionais e com o cronograma estabelecido no Plano de Ação do PDI e com os resultados dos processos de avaliação institucional de forma a contribuir no desenvolvimento de ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social.

## 6 DIFERENCIAIS INSTITUCIONAIS

O projeto institucional apresentado é pautado no crescimento e evolução das duas décadas da IES. Desta forma, cabe salientar os diferenciais consolidados na instituição, com destaque para os seguintes aspectos:

### **a) No que se refere aos aspectos da infraestrutura:**

- Infraestrutura de ponta para os cursos de graduação na área de Odontologia e Medicina Veterinária, ambos com atendimento ao público, minimizando as demandas municipais e regionais e os atendimentos de Ongs de animais;
- As fazendas de ensino, conveniadas para os cursos de Medicina Veterinária e Agronomia. São vários convênios que garantem o processo de ensino aprendizagem, bem como, a melhoria em diferentes áreas das propriedades que passam a ser um laboratório de aprendizagem tanto para o estudante quanto para o proprietário que modifica significativamente sua propriedade e produção mediante os conhecimentos compartilhados entre os docentes e discentes, durante as aulas;
- A estrutura laboratorial da UCEFF, que dentre as melhorias constantes que são desenvolvidas, destaca-se a instalação e manutenção dos laboratórios para todos os cursos, notadamente para os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Odontologia, que prestam significativos serviços para a comunidade;
- O acervo bibliográfico físico e digital, atualizado, disponível aos estudantes, na IES e online, todos os dias da semana;
- Os estudantes do curso de Direito recebem, gratuitamente, em todos os semestres, um combo de livros contemplando uma obra para cada componente curricular, bem como, acesso virtual dos conteúdos. O estudante ao final do curso terá um acervo de obras da área;
- O aparelhamento das salas com climatização, projetor multimídia e equipamento de som, uso de softwares para aulas práticas.

### **b) No que se refere à qualificação dos colaboradores, professores e técnico-administrativos:**

- Implementação de política de treinamento contínuo para técnico administrativos (T&D) e docentes (CAD);
- Manutenção das ações de formação e capacitação docente continuamente. A UCEFF fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos docentes, possibilitando o aperfeiçoamento da prática educativa em prol da qualidade da formação ofertada

aos discentes;

- O incentivo dado aos docentes para a sua participação em eventos científicos, técnicos, culturais, tanto internos como externos;
- Estímulo à difusão dos conhecimentos, bem como a atualização em relação às inovações e tendências pedagógicas.

**c) No que se refere à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão:**

- Atualidade das matrizes curriculares dos cursos de graduação, pensadas coletivamente pelas coordenações, NDEs e Colegiados de Cursos;
- Inserção da carga horária de extensão universitária na estrutura curricular dos cursos, de forma a aproximar a universidade dos desafios da sociedade. A curricularização da extensão permite que o estudante torne-se protagonista de sua aprendizagem no momento que permite sua inserção nas futuras áreas de atuação a partir dos projetos desenvolvidos em sala de aula. A troca de saberes entre a IES e a comunidade objetiva nos tornarmos referência em resolução de possíveis problemas sociais.
- Criação de estruturas pedagógicas, como a Comissão Mista Pedagógica (CMP) que junto a Equipe Multidisciplinar, que juntamente com as coordenações dos cursos, os colegiados e NDEs, estudam e orientam os professores sobre as possibilidades e as estratégias metodológicas inovadoras, contribuindo para a efetiva implementação das matrizes curriculares por competência, enfatizando a utilização de novas tecnologias, ampliando e melhorando a qualidade do ensino;
- Avaliação institucional e acompanhamento constante das atividades pedagógicas, junto aos estudantes e professores, pela CPA e posterior análise dos relatórios gerados e implementação de melhorias;
- Organização e manutenção de grupos de pesquisa/iniciação científica nos diversos cursos, destinando carga horária aos docentes para realização destas atividades.

**d) No que se refere à inserção na comunidade local e regional:**

- Busca e manutenção de parcerias com entidades e instituições da região;
- Oferta de consultoria gerencial gratuita para comunidade empresarial e sociedade em geral;
- Está institucionalizado na Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM, de forma inovadora e exitosa, o programa UCEFF nas Escolas, o mesmo nos garante o selo de

Responsabilidade Social. O programa atende escolas dos municípios do Oeste de Santa Catarina, Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Totalizando nesses 14 anos de programa o atendimento de mais de 65 mil estudantes da Educação Básica, pais e professores;

- O Programa Rotas tem como objetivo principal contribuir no deslocamentos dos estudantes dos municípios vizinhos até a Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM. Com este programa a Instituição visa manter e ampliar fronteiras de abrangência, buscando sua inserção em regiões mais distantes. Está institucionalizado um desconto para o acadêmico que se utiliza do Rotas.

**e) No que se refere ao modelo de gestão da Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM**

- A estrutura organizacional e administrativa da Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM se divide em dois grandes grupos: a) Órgãos da Administração Superior e b) Órgãos de Administração Básica. Cada grupo de órgãos se estrutura segundo um caráter que orienta suas funções, suas competências e seu lugar na hierarquia da Instituição: deliberativo, consultivo, executivo e suplementar;

- Nas duas instâncias deliberativas está prevista a participação dos representantes da comunidade interna e externa;

- Da administração básica para a superior existe possibilidade de trânsito das informações, dos anseios e sugestões do corpo docente e discente, bem como o retorno para a base das discussões e deliberações havidas nos conselhos deliberativos;

- A gestão participativa, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica é a forma de permitir a manifestação de ideias e opiniões e de debater posições, no momento de tomada de decisões.

Os princípios de gestão da Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM podem ser assim resumidos:

**f) O estudante é a prioridade.**

Estratégias que demonstram a concretização deste princípio:

- Existência do NAE – Núcleo de Atendimento ao Estudante;
- Implantação da Ouvidoria;
- Definição das atribuições dos setores que fazem interface com os estudantes;
- Informatização dos procedimentos de atendimento aos estudantes;
- Organização e publicação do Manual do Estudante, com informações da vida

acadêmica.

**g) Desenvolvimento contínuo das competências de todos os colaboradores.**

Estratégias institucionais de realização:

- Implantação contínua de programa de formação continuada dos colaboradores técnico-administrativos e dos professores;
- Tornar conhecidas as principais atribuições dos setores administrativos da IES, para toda comunidade acadêmica;
- Publicizar o organograma e funcionograma da Instituição.

**h) Gestão da operação – pedagógica, administrativa e financeira – apoiada por recursos de tecnologia.**

Estratégias de implementação:

- Adoção, desenvolvimento e implementação de sistemas de gestão para as funções dos diferentes setores da instituição;
- Capacitação das equipes internas para uso de recursos de tecnologia;
- Informatização do maior número possível de procedimentos da área acadêmica.

**Inovação como estratégia de organização e de funcionamento de todas as esferas da instituição.**

Estratégias de implementação:

- Desenvolvimento entre as equipes de professores e técnico-administrativos da missão e visão de futuro da Instituição;
- Divulgação em diferentes espaços da Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM a missão, a visão e os valores institucionais.

**i) Agilidade e assertividade na tomada de decisões.**

Estratégias de implementação:

- Definir com clareza os fluxos dos processos institucionais para facilitar a agilidade na tomada das decisões;
- Estabelecer os prazos a serem seguidos pelos coordenadores, professores e colaboradores no atendimento das demandas dos estudantes.

**j) Melhoria contínua dos processos institucionais pela avaliação permanente.**

Estratégias de implementação:

- Implementar avaliação institucional semestral;
- Analisar os resultados da avaliação e encaminhar as providências para as melhorias necessárias aos setores correspondentes.

Destacamos ainda que um dos diferenciais da Faculdade Empresarial de Chapecó é a metodologia híbrida. A IES possui uma Comissão Mista Pedagógica (CMP) que junto a Equipe Multidisciplinar estuda as possibilidades e as estratégias metodológicas, contribuindo para a otimização das matrizes, enfatizando a utilização de novas tecnologias, ampliando e melhorando a qualidade do ensino.

A Internacionalização e os intercâmbios do conhecimento desenvolvidos pela Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM, nos diferentes cursos de graduação, garantem a formação, impulsionam de forma efetiva as experiências, através da investigação e publicização do conhecimento. A imersão em diferentes culturas permite que se esteja atento às mudanças ambientais, socioeconômicas, tecnológicas, demográficas, políticas que possam impactar na sua futura área de atuação.

## 7 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 7.1 PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A IES realiza a autoavaliação institucional desde o primeiro semestre de funcionamento. Aplicava-se aos discentes um questionário com relação à instituição em geral, serviços prestados e desempenho dos docentes. Os dados são tabulados e repassados para a Reitoria e as coordenações para os encaminhamentos necessários.

A partir de 2004, com a implantação do SINAES (Lei 10.861/2004), foi instituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com representantes discentes, docentes, técnico-administrativos e da comunidade externa. Diante desta realidade, a autoavaliação tornou-se mais abrangente, sendo um processo incorporado às práticas diárias, fazendo parte da rotina da instituição de maneira sistemática. As ações envolvem desde a sensibilização das comunidades interna e externa até a análise ética e divulgação dos seus resultados, tudo com o objetivo de densificar uma verdadeira cultura de avaliação.

No seguimento do art. 3º da Lei 10.861/2004, a autoavaliação institucional está pautada nas 10 (dez) dimensões do SINAES, as quais foram distribuídas em 5 (cinco) eixos:

**Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional: contempla a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES e inclui, ainda, o Relato Institucional;

**Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional: compreende as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES;

**Eixo 3** – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa [iniciação científica], a Pós-Graduação [*lato sensu*] e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes), do SINAES;

**Eixo 4** – Políticas de Gestão: considera as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES;

**Eixo 5** – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do

## SINAES.

Dessa maneira, a autoavaliação institucional é entendida como ação avaliativa dos processos e caminhos institucionais, já formalmente estabelecidos, de forma interativa. Evidencia o compromisso de uma prática de reflexão e de sistematização da atuação acadêmica em suas diferentes dimensões, de forma a consolidar-se como um instrumento de gestão institucional e de melhoria das ações acadêmico-administrativas da Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM.

A autoavaliação da Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM caracteriza-se como um instrumento fundamental para a garantia da qualidade institucional. Contempla uma perspectiva crítica e socialmente contextualizada com uma abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica. Esse processo possibilita o autoconhecimento da instituição, detecta suas dificuldades, seus valores, problemas e oportuniza a tomada de decisões.

Nesse cenário, o projeto de autoavaliação da IES elenca como objetivo principal consolidar uma cultura de avaliação participativa, para o autoconhecimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa (iniciação científica), da extensão e da gestão na Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM, por meio do binômio planejamento-avaliação. Ademais, propõe-se a alcançar os seguintes objetivos específicos:

- Aperfeiçoar as práticas institucionais visando à realização de sua missão e objetivos;
- Sensibilizar as comunidades interna e externa sobre a necessidade de autocrítica e revisão das ações projetadas, integrando-as aos processos de planejamento das ações futuras;
- Realizar o processo de autoavaliação institucional de maneira ética, coletiva, participativa e coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos da IES;
- Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa (iniciação científica), da extensão e da gestão;
- Propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios;
- Fortalecer o compromisso social da IES;
- Colaborar para a transparência da instituição como um todo, em seus diversos níveis.

O processo de autoavaliação institucional é dividido em 3 (três) etapas:

1. *Preparação*: compreendeu a constituição da CPA, o planejamento, deu-se por meio da elaboração do projeto de avaliação, e a sensibilização da comunidade acadêmica.
2. *Desenvolvimento*: consiste na concretização das atividades planejadas, sobretudo no que tange à coleta e tabulação de dados e informações necessárias à avaliação, a cada semestre letivo.
3. *Consolidação*: refere-se à elaboração, divulgação e análise dos relatórios parciais e final, bem como contempla a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, a fim de induzir uma melhoria da qualidade da IES.

Na condução da autoavaliação institucional, diferentes metodologias são utilizadas, entre elas: reuniões da CPA para discussão, planejamento e distribuição de tarefas; ações, em conjunto com a Agência de Marketing e Comunicação (ACIM), visando à divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados do processo avaliativo; sensibilização da comunidade, grupos focais; diálogo com os diferentes segmentos institucionais, por meio de reuniões, para apresentar e discutir o projeto de autoavaliação institucional e os resultados dos períodos anteriores; e aplicação de instrumentos de avaliação, tais como questionários e entrevistas, às comunidades interna e externa.

Durante o período de coleta de dados para a autoavaliação institucional, além da análise dos documentos oficiais da IES, os diversos segmentos (estudantes, docentes, membros do corpo técnico-administrativo e coordenadores) da comunidade acadêmica são instados a responderem questionários, contendo indagações acerca das diferentes dimensões institucionais.

Os questionários dirigidos à **comunidade acadêmica** são respondidos de maneira *online*, por meio do sistema utilizado pela IES, o qual permanece aberto para a coleta dos dados pelo período aproximado de 1 (um) mês. Mesmo antes da abertura, e com maior frequência durante ela, os diferentes segmentos são orientados a participar efetivamente da autoavaliação. Esse questionário facilita o processo de coleta de dados das informações dos discentes, docentes e técnico-administrativos.

À **comunidade externa** é aplicado o questionário indagando acerca da responsabilidade social, comunicação e imagem da IES. A apropriação desses resultados pela comunidade externa se dá por meio de acesso ao relatório que ficará disponível na biblioteca, no site da instituição, nos quadros murais, ainda, documentos

informativos, notícias na imprensa falada e escrita e em reuniões de associações.

Para além disso, porém, esta prática tem-se consolidado como um elemento importantíssimo para a gestão acadêmica e administrativa, com tendências a assumir um papel cada vez mais destacado diante deste novo cenário institucional. Deste modo, o processo de autoavaliação consegue atender em sua integralidade às necessidades institucionais ao caracterizar-se com um instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas e, quando julga necessário, a Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM adota uma postura de redirecionamento de seus objetivos na busca de melhoria da qualidade das atividades institucionais desenvolvidas. Outrossim, a IES, por meio da CPA, promove diversas ações que mobilizam e sensibilizam os segmentos da comunidade acadêmica da importância e relevância da autoavaliação institucional, assim como a apropriação de seus resultados por esses segmentos.

## **7.2 ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA**

Em obediência à Lei 10.861/2004, a instituição constituiu a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão responsável pela condução dos processos de avaliação internos da IES, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A comissão atua na coordenação, sensibilização e motivação da comunidade para a consecução e êxito do projeto de avaliação institucional. Nesse contexto, à luz das dimensões institucionais, elabora instrumentos de avaliação, tais como questionários, entrevistas e conversas informais a serem utilizados nos diversos momentos do processo, com a participação dos atores envolvidos, para depois sistematizar e compilar seus resultados em relatórios parciais e finais.

A comunidade acadêmica integra-se ao processo de autoavaliação da instituição de diferentes formas, seja participando de reuniões, palestras, entrevistas ou preenchimento de questionários avaliativos, seja como membro da CPA. Quanto a este último aspecto, visando a uma maior transparência e isenção, os membros da CPA são indicados pelas respectivas entidades representativas, sendo composta por 2 (dois) docentes, 2 (dois) discentes, 2 (dois) membros do corpo técnico-administrativo e 2 (dois) integrantes da comunidade externa.

Durante o período de coleta de dados para a autoavaliação institucional, os

diversos segmentos da comunidade acadêmica são instados a responder questionários contendo indagações acerca das diferentes dimensões institucionais.

Os **estudantes** são perguntados sobre (I) o desempenho próprio e do corpo docente, em cada componente curricular; (II) a metodologia de ensino e as formas de avaliação utilizadas; (III) os setores administrativos e a infraestrutura; (IV) a atuação da coordenação do curso; (V) a responsabilidade social da IES; (VI) a comunicação com a sociedade e a gestão institucional; e (VII) a avaliação do curso.

Os **docentes** são indagados sobre (I) o planejamento e a avaliação institucionais; (II) a missão e o PDI; (III) a responsabilidade social da IES; (III) as políticas para o ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão; (IV) a autoavaliação da parte pedagógica e a avaliação sobre os estudantes; (V) a atuação da coordenação do curso; (VI) a comunicação com a sociedade; (VII) as políticas de pessoal; (VIII) a organização e gestão da instituição; (IX) a sustentabilidade financeira; e (X) os setores administrativos e a infraestrutura.

Os **membros do corpo técnico-administrativo** são questionados sobre (I) o desempenho próprio; (II) a organização e gestão institucionais; (III) as políticas de pessoal; (IV) a sustentabilidade financeira; (V) a responsabilidade social; (VI) a comunicação com a sociedade; (VII) a coordenação do setor; (VIII) a infraestrutura; e (IX) o planejamento e avaliação institucionais.

Os **coordenadores** são perquiridos sobre (I) o planejamento e a avaliação institucionais; (II) a missão e o PDI; (III) a responsabilidade social da IES; (IV) a comunicação com a sociedade; (V) as políticas de pessoal; (VI) a organização e gestão da IES; (VII) a reitoria; (VIII) a sustentabilidade financeira; (IX) o desempenho próprio; (X) os setores administrativos e a infraestrutura; e (XI) o desempenho dos docentes do curso.

Por fim, a **comunidade externa** é indagada sobre a responsabilidade social, a comunicação e a imagem da IES perante a sociedade. Percebe-se a importância desse momento que oportuniza uma aproximação maior da IES com a comunidade externa.

É digno de registro que o processo de autoavaliação conta com expressiva participação da comunidade acadêmica, tendo em vista que significativo percentual de todos os segmentos responde aos questionários aplicados, assim como atende aos chamados da CPA para as reuniões de exposição dos trabalhos.

Portanto, é possível concluir que o processo de autoavaliação está implantado

na IES, e conta com a participação expressiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Outrossim, a comissão é composta por 2 membros de cada segmento, mantendo uma equiparidade de representantes. Ressalta-se, ainda, que o processo avaliativo abrange instrumentos de coleta de dados diversificados, pautando-se por atender as demandas e particularidades de cada segmento a ser avaliado. Ainda, a IES prima por promover diferentes estratégias que fomentem o engajamento crescente.

### **7.3 RESULTADOS POSITIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

Uma etapa fundamental do processo avaliativo é a de sistematização, tratamento das informações e análise dos dados coletados na autoavaliação institucional e das avaliações externas. Cabe à CPA a realização dessas tarefas, cujos resultados servirão de subsídio para o redirecionamento das ações e formulação de políticas de gestão da IES. Como forma de aprimorar esse processo, podem ser utilizadas estratégias como o estudo comparativo com avaliações dos períodos anteriores e também entre instituições congêneres.

Igualmente importante é a divulgação das conclusões do processo de autoavaliação, porquanto oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados atingidos nas etapas precedentes. Com esse escopo, diferentes instrumentos poderão ser utilizados, tais como reuniões, documentos informativos, seminários, murais espalhados pela sede, listas de e-mail (mala direta) e portal eletrônico da IES.

A divulgação ainda abrange o conhecimento, pelas comunidades interna e externa, das ações concretas efetivadas em decorrência dos resultados do processo avaliativo, o que se dá por meio do site da instituição, notícias na imprensa falada e escrita, entre outros recursos. Uma estratégia utilizada pela Reitoria é o Programa Integra UCEFF, o qual objetiva desenvolver a gestão da instituição com foco na orientação e integração da comunidade acadêmica.

Neste enfoque, a IES desenvolve o Programa “Bate-Papo com a Reitoria”, destinado aos estudantes, e oferecido aos familiares, docentes, técnico - administrativos e egressos, ambos realizados em sala ambiente com foco na interatividade. Esta estratégia de conversação emergente possibilita à Reitoria agregar os dados coletados pela Avaliação Institucional, realizando a análise e os

respectivos encaminhamentos com a comunidade acadêmica, visando à melhoria contínua da gestão institucional.

Cabe destacar ainda que os resultados das avaliações externas são levados ao conhecimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e servem de referência para o planejamento das ações, notadamente pelos Colegiados de Curso e NDEs.

As análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas são apropriadas pelos atores da instituição, culminando no planejamento e execução das ações propostas no Plano de Ação do PDI, da Faculdade Empresarial de Chapecó. Conclui-se, portanto, que a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas ocorre de maneira excelente para a comunidade acadêmica, além de haver a descrição de metodologia que possibilita a apropriação por todos os segmentos.

#### **7.4 RELATANDO MELHORIAS DA AUTOAVALIAÇÃO**

Os relatórios da avaliação institucional têm como principal objetivo dar a conhecer os resultados do processo avaliativo aos grupos interessados, tais como avaliadores externos, estudantes, professores, coordenadores, colaboradores técnico-administrativos, dirigentes, comunidade externa, ou seja, todos aqueles que de algum modo relacionam-se com a IES. Estes documentos servem de referência para os processos de avaliação externa e contribuem amplamente na construção de uma cultura de avaliação institucional.

À CPA incumbe a elaboração dos relatórios referentes às diversas etapas da avaliação institucional. Tais documentos almejam contemplar as dimensões informativa, reflexiva e propositiva, de modo a possibilitar o processo de autoconhecimento e a constante melhoria da IES, e estão disponíveis no Sistema *E-Mec*, junto à Reitoria, na sala da CPA, Coordenações de Cursos, na biblioteca e no portal eletrônico da instituição.

Desde sua implantação, a CPA elaborou relatórios de autoavaliação periodicamente, que são divulgados e disponibilizados para a comunidade acadêmica. A partir do ciclo de 2009 a 2014, os relatórios de autoavaliação passaram a ser elaborados anualmente, seguindo-se a sua divulgação para a comunidade interna. A partir de 2013, este relatório passou a contemplar também a avaliação do Plano de

Ação do PDI, como forma de analisar a consonância entre as ações institucionais propostas e desenvolvidas neste importante documento institucional. Cabe mencionar que, a partir de 2015, os relatórios de autoavaliação elaborados pela CPA passaram a obedecer ao disposto na Nota Técnica n.º 065/2014 da CONAES, estruturando-se em 5 (cinco) partes: introdução, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise.

Além disso, a partir de 2015 os relatórios de autoavaliação são elaborados de forma parcial, ou seja, os 5 (cinco) eixos e as 10 (dez) dimensões são avaliadas no período de 3 (três) anos. A cada semestre é desenvolvida uma avaliação com os eixos e as dimensões conforme prevê o cronograma previamente estabelecido, e ao final do ano é elaborado o relatório referente às ações desenvolvidas pela CPA no respectivo ano, e inserido no sistema E-Mec até o dia 31 de março do ano seguinte.

Já ao final dos 3 (três) anos é elaborado o relatório de avaliação institucional relacionado ao período, ou seja, englobando todos os eixos e dimensões avaliados no decorrer dos 3 (três) anos, que deverá ser enviado até o dia 31 de março. Esse relatório assume o formato integral, contemplando as informações, análises e ações realizadas pela CPA durante todo o ciclo avaliativo, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as ações acadêmicas e de gestão. Neste documento, a CPA dispõe-se a apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

Cabe ressaltar, por fim, que independentemente da forma assumida pelos relatórios ou dos procedimentos adotados, a CPA mantém continuamente a preocupação e o compromisso de disponibilizar à IES resultados, análises, reflexões e proposições que subsidiem de modo excelente o planejamento e ações institucionais.

## **7.5 AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA IES**

Salienta-se, que a prática da avaliação institucional tem se consolidado como um elemento importantíssimo para a gestão acadêmica e administrativa, com tendências a assumir um papel cada vez mais destacado diante deste novo cenário institucional.

Dentre as etapas fundamentais do processo avaliativo, está a de sistematização, tratamento das informações e análise dos dados coletados na

autoavaliação institucional e das avaliações externas. Cabe à CPA a realização dessas tarefas, cujos resultados servem de subsídio para o redirecionamento das ações e formulação de políticas de gestão da IES. Como forma de aprimorar esse processo, podem ser utilizadas estratégias como o estudo comparativo com avaliações dos períodos anteriores e também entre instituições congêneres.

Igualmente importante é a divulgação das conclusões do processo de autoavaliação, porquanto oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados atingidos nas etapas precedentes. Com esse escopo, diferentes instrumentos são utilizados, tais como reuniões, documentos informativos, seminários com líderes de turma, murais espalhados pela sede, selos de ações da CPA, redes sociais e portal eletrônico da IES.

A divulgação ainda abrange o conhecimento, pelas comunidades interna e externa, das ações concretas efetivadas em decorrência dos resultados do processo avaliativo, o que se dá por meio do site da instituição, notícias na imprensa falada e escrita, entre outros recursos. Uma estratégia utilizada pela Reitoria é o Programa Integra UCEFF, o qual objetiva desenvolver a gestão da instituição com foco na orientação e integração da comunidade acadêmica.

Cabe destacar ainda que os resultados das avaliações externas são levados ao conhecimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e servem de referência para o planejamento das ações, notadamente pelos Colegiados de Curso e NDEs.

O autoconhecimento institucional é fundamental para conferir segurança ao processo de gestão, facilitando a tomada de decisão, o que só é possível por meio da identificação das fragilidades e potencialidades. Para tanto, é imprescindível a construção de uma cultura avaliativa, inculcando responsabilidade e comprometimento em todos aqueles que participam do processo avaliativo e de quem a sua eficácia depende.

## 8 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A estrutura organizacional da Faculdade Empresarial de Chapecó é formada por órgãos deliberativos, consultivos e executivos, assim composta: Administração Superior e Administração Básica.

A **Administração Superior** é composta pelo Conselho Superior (CONSUP), Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Pró-Reitoria Acadêmica, além dos Órgãos Especiais e de Assessoria.

Já a **Administração Básica** é o órgão que vincula o Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Coordenação de Curso de Graduação, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação de Pesquisa/Extensão, Internacionalização e Responsabilidade Social e Coordenação do Núcleo de Educação a Distância - NEAD. Este mesmo nível contempla os **Órgãos Suplementares e de Apoio** que são constituídos pelo Núcleo de Gestão de Compras, Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Núcleo de Tecnologia e Inovação, Marketing e Comunicação, Núcleo de Gestão Financeira, Núcleo de Patrimônio, Infraestrutura e Eventos (NPI), Núcleo de Gestão Comercial Graduação e Núcleo de Gestão Comercial Pós-Graduação.

### 8.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da Faculdade Empresarial de Chapecó é formada por órgãos deliberativos, consultivos e executivos, assim composta: Administração Superior, Administração Básica e Órgãos Suplementares e de Apoio:

São órgãos da Administração Superior:

#### **I Órgãos Deliberativos:**

- a) Conselho Superior – CONSUP

#### **II Órgãos Executivos:**

- a) Reitoria
- b) Pró-Reitoria Administrativa
- c) Pró-Reitoria Acadêmica

#### **III Órgãos Especiais e de Assessoria:**

- a) Comissão Própria de Avaliação – CPA
- b) Ouvidoria

- c) Assessoria Jurídica
- d) Controladoria
- e) Comitê de Ética e Pesquisa
- f) Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA
- g) Comissão de Acessibilidade.

São órgãos da Administração Básica:

**I Órgão Deliberativo:**

- a) Colegiado de Curso

**II Órgão Consultivo:**

- a) Núcleo Docente Estruturante – NDE

**III Órgãos executivos:**

- a) Coordenação de Curso de Graduação
- b) Coordenação de Pós-Graduação
- c) Coordenação de Pesquisa/Extensão, Internacionalização e Responsabilidade Social
- d) Coordenação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD).

São Órgãos Suplementares e de Apoio:

**I Administrativo:**

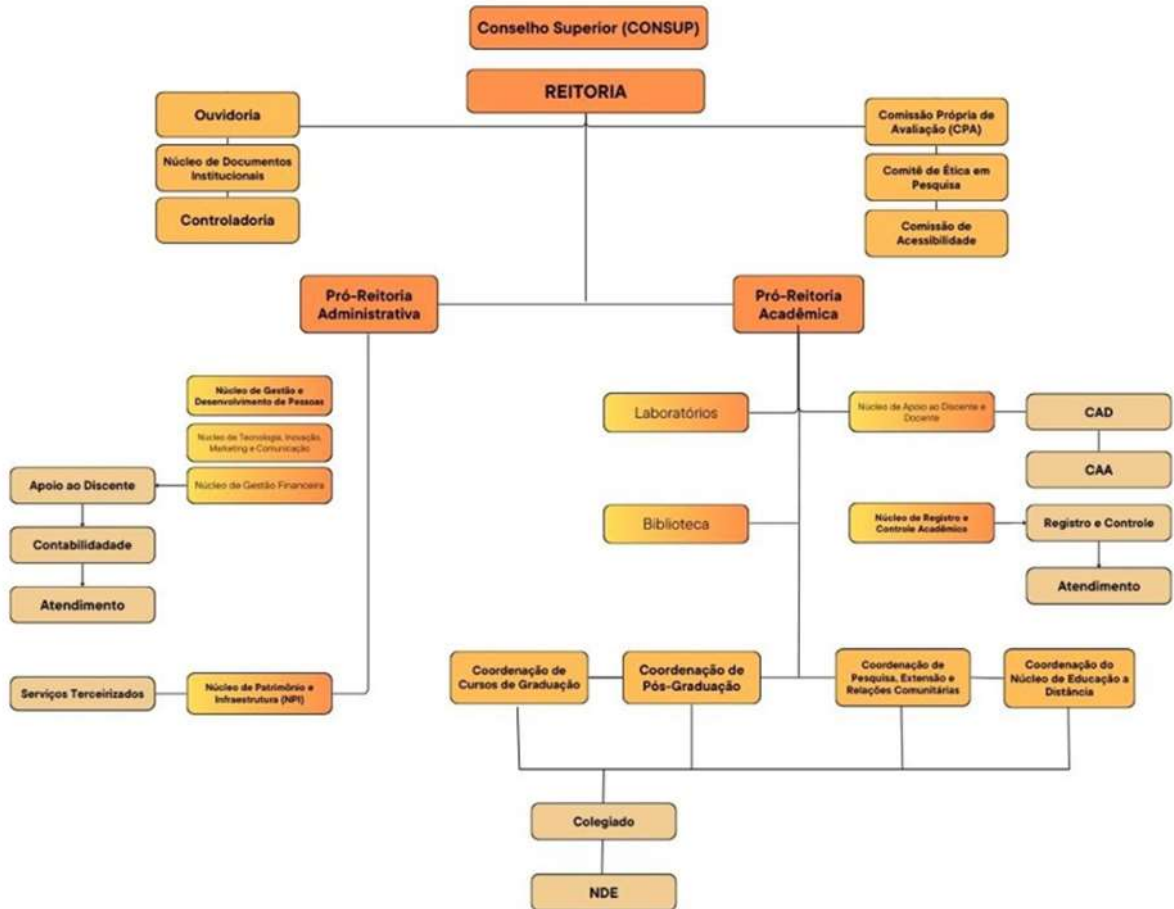
- a) Núcleo de Gestão de Compras
- b) Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
- c) Núcleo de Marketing e Comunicação
- d) Núcleo de Tecnologia e Inovação
- e) Núcleo de Gestão Financeira
- f) Núcleo de Patrimônio e Infraestrutura (NPI)
- g) Núcleo de Gestão de Comercial Graduação e Pós-Graduação

**II Acadêmico;**

- a) Núcleo de Registro e Controle Acadêmico – Secretaria Acadêmica
- b) Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico (NAAP)
- c) Núcleo de Documentos Institucionais (NDI)
- d) Núcleo de Direitos Humanos
- e) Centro de Aperfeiçoamento Docente (CAD)
- f) Central de Atendimento
- g) Laboratórios
- h) Biblioteca.

Esta estrutura organizacional pode ser visualizada no seguinte Organograma, abaixo.

Figura 2 – Organograma da Estrutura organizacional.



## 9 INFRAESTRUTURA

A estrutura disponível para atender as demandas das atividades administrativas na IES compreende salas individuais ou coletivas, com boa ventilação, iluminação e espaço, proporcionando conforto e segurança para os técnicos-administrativos, docentes e discentes quando da utilização destes equipamentos para garantir o melhor resultado final, que é o processo de ensino aprendizagem.

A UCEFF está localizada em dois endereços distintos, sendo que a estrutura básica é oferecida nos dois locais, portanto existem dois espaços para a Central de Atendimento Acadêmico, biblioteca, TI, recepção, Central de Estágios, RH, Patrimônio, sala de professores, sala de coordenadores e para a Reitoria. A Reitoria e a Pró-Reitoria Administrativa são responsáveis pelo apoio a toda infraestrutura da IES, bem como, manutenção, serviços, compras, tecnologias e supervisão das atividades de compras.

As coordenações estão instaladas no endereço onde o curso é oferecido, bem como os laboratórios específicos estão disponíveis para atender ao curso que tiver demanda.

Os setores Comunicação e Marketing e Financeiro estão localizados apenas na Unidade Central apenas, pois não prestam atendimento direto aos acadêmicos, desta forma sua estrutura atende toda a instituição a partir das demandas solicitadas pelos diversos setores.

A estrutura do NEAD, conta com todo suporte para com o acadêmico, otimizando o aprendizado à distância com ambiente climatizado, a monitoria conta com 13 estações de trabalho, 13 computadores, 7 telefones 1 impressora, local de espera para atendimento, ambiente climatizado. Sala de coordenação com ambiente climatizado, 2 estações de trabalho, 2 computadores, 2 cadeiras para atendimento. Sala revisor ortográfico, 1 estação de trabalho, 1 computador, armário, ambiente climatizado. Sala de estúdio e edição, 1 computador, 1 estação de trabalho, luzes para filmagens, câmeras de filmagem, tripés, ambiente climatizado. Sala de Produção, 4 estações de trabalho, 4 computadores, 2 telefones, ambiente climatizado, totalizando 90 m<sup>2</sup>. Os espaços são mobiliados com móveis modernos e padronizados, respeitando os quesitos de ergonomia e acessibilidade.

As coordenações ocupam uma sala ampla, com recepção, sala de espera, postos de trabalho individual, mas que proporcionam a interação entre as diversas

coordenações. Ainda, próximo as coordenações, estão localizados os espaços de trabalho de alguns professores com regime de trabalho integral. A sala dos coordenadores possui em anexo uma sala de reuniões e sala de atendimento individual.

A Central de Atendimento engloba as atividades de relacionamento junto aos estudantes, no que tange a questões da Secretaria Acadêmica, Serviço de Apoio ao Estudante e questões Financeiras. Esta Central está localizada em um amplo espaço, com 07 estações de atendimento no Polo Palmital e 02 estações no Polo Central, telefones, computadores, armários, comando de senhas, espaço de espera com cadeiras estofadas e climatização.

O departamento de Recursos Humanos possibilita o atendimento ao corpo técnico administrativo e docente e o arquivo dos documentos comprobatórios do vínculo empregatício e formação acadêmica.

O atendimento psicopedagógico é realizado pelo NAAP. A sala possibilita privacidade e conforto para atender as necessidades da comunidade acadêmica.

Para garantir as informações, o NTI (Núcleo de Tecnologia de Informação) disponibiliza uma rede lógica e de dados a todos os terminais de computadores, com sistema acadêmico de acordo com a necessidade do setor. As salas que abrigam o NTI possuem climatização permanente para garantir o funcionamento dos servidores. As salas também acomodam na Unidade Central, oito pessoas, e na Unidade Palmital, duas pessoas que dão suporte na área de TI.

Outrossim, há também uma excelente infraestrutura para a Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa, Pró-Reitora Acadêmica, Gerências (Compras, Comunicação, Desenvolvimento de Pessoas e Financeiro), Núcleo de Documentos Institucionais - NDI, Núcleo de Patrimônio e Infraestrutura - NPI, CEP e CPA.

Toda a estrutura da UCEFF possui acessibilidade, possibilitando o uso destes espaços também às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo o pleno acesso e permanência destes indivíduos na instituição de ensino sem que sejam prejudicados no que diz respeito à participação em aulas práticas nos laboratórios. As edificações são providas de rampas e de elevadores que dão condição de mobilidade entre os andares da Instituição.

O estacionamento também possui vaga privilegiada, designada para deficientes físicos, o qual facilita ao indivíduo o acesso às dependências da faculdade, garantindo seu conforto e segurança.

Os deficientes visuais também são atendidos pelas instalações da UCEFF Faculdades, que promoveu a adaptação dos corrimões das escadarias com letreiros em braile, além de informar, por meio de placas de indicação, a distribuição dos espaços físicos da instituição, servindo como guia de localização aos usuários.

Os corredores e áreas livres são sistematicamente limpos. As instalações sanitárias possuem pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Além disso, a estrutura da Unidade é adaptada a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, incluindo sanitários e estacionamento. As áreas de lazer e de conveniência podem ser compartilhadas por toda a comunidade acadêmica, possuindo espaço coberto e cantina, com bastante conforto.

Toda a estrutura da IES possui acessibilidade, possibilitando o uso dos espaços também às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo o acesso e permanência destes indivíduos na instituição, sem que sejam prejudicados no que diz respeito à participação em aulas práticas nos laboratórios.

Além disso, a IES possui a **Comissão de Acessibilidade**, a qual trabalha de forma continuada. Seu objetivo é analisar as possíveis barreiras, no âmbito arquitetônico, atitudinal, pedagógico, digital e de comunicações, promovendo e propondo ações que visam a sua eliminação, no intuito de garantir a inclusão de todos os membros da comunidade acadêmica nos ambientes e atividades institucionais.

Dessa forma, a acessibilidade da infraestrutura arquitetônica na IES é assegurada através de: eliminação das barreiras físicas na instituição; composição de sinalização visual; bebedouros e sanitários adaptados; Sala de Atendimento Prioritário; dimensões dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos Núcleos de Apoio da Faculdade Empresarial de Chapecó; piso tátil direcional nas calçadas externas; rampas com piso antiderrapante e corrimãos e vagas para deficientes devidamente dimensionadas e sinalizadas. As novas edificações seguem os padrões de excelência que determinam as normas técnicas e os órgãos fiscalizadores, como CAU – Conselho dos Arquitetos e Urbanistas, CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Prefeitura Municipal, bem como a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros municipal, sendo estes responsáveis pela análise, aprovação e liberação para funcionamento dos espaços físicos.

Outrossim, a IES possui um Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, visando atuar de forma preventiva, pautando pelo bom andamento das

atividades da instituição. Este Plano objetiva identificar de maneira clara e prática, os procedimentos a serem realizados, estabelecendo uma sistemática mais eficiente na gestão da infraestrutura e com foco na manutenção e adequação dos espaços já existentes. A IES prima por estes procedimentos, tendo em vista avaliação periódica, gerenciamento da manutenção patrimonial e supervisão dos espaços para trazer segurança e bem-estar à comunidade acadêmica.

Além disso, a Faculdade Empresarial de Chapecó também possui institucionalizado o Plano de Conservação e Atualização dos Equipamentos de TI, o qual é realizado a partir de uma análise constante da equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que verifica a necessidade de aquisição e ou atualização dos equipamentos existentes. A partir desta análise, a equipe elabora um Plano de Ação prevendo a reposição e manutenção de materiais, bem como a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

Diante disso, as instalações administrativas atendem às necessidades da instituição, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

## **9.1 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA**

A UCEFF dispõe atualmente de uma infraestrutura de tecnologia da informação com rede de computadores que interliga 345 equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros. Além disso, conta com uma estrutura própria de acesso a internet para uso acadêmico, que opera com velocidade máxima de 1GB por banda larga, disponível através de computadores ligados a rede cabeada e 41 pontos de transmissão de rede sem fio cobrindo todo o perímetro da instituição. Ainda conta com um link MPLS entre as duas Unidades o que permite a redundância de link e a disponibilidade do serviço 24x7. Este recurso está disponível internamente aos estudantes, tanto para as atividades de aula como para as atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

O número de equipamentos conectados à rede sem fio nos horários de pico ultrapassa a 1000 conexões simultâneas. A maioria dos equipamentos conectados nesta rede são dos acadêmicos e docentes.

Para manter o parque tecnológico, a instituição conta com o Núcleo de

Tecnologia da Informação (NTI). Este é responsável pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com corpo técnico especializado. Além disso, a IES possui um datacenter interno, composto de vários servidores físicos, o serviço de virtualização permite uma transparência entre as máquinas físicas em virtude da facilidade de migração de servidores virtuais entre essas máquinas garantindo alta disponibilidade. A utilização de containers também garante a rápida disponibilização dos serviços em outra estrutura sem a necessidade de configuração do ambiente.

Para garantir a disponibilidade dos serviços do datacenter, a instituição possui salas climatizadas, com redundância de climatizadores. A parte elétrica é estabilizada e garantida por nobreaks, o tempo de autonomia dos nobreaks é de 40 min, esse tempo é mais que suficiente já que a instituição conta com gerador de energia e que em caso de queda da alimentação oferecida pela companhia o tempo de acionamento do gerador é de 30 segundos.

O ambiente virtual fica hospedado no serviço de cloud AWS da Amazon, além de contar com a replicação da estrutura em duas zonas de disponibilidade, contamos com garantia de contrato de SLA da empresa para assegurar uma disponibilidade do serviço 24x7. Além do AWS a UCEFF Faculdades utiliza outros serviços de nuvem como G Suite do Google com uma gama de recursos e com os serviços do Vimeo para hospedagem de vídeos.

Em se tratando de redundância cabe destacar a redundância de ativos de rede, como switches e roteadores para garantir a restauração imediata dos serviços em caso de alguma falha de equipamentos, bem como a parceria com fornecedores locais garante os empréstimos de equipamentos até a reposição dos mesmos. Para garantir mais autonomia na disponibilização e gerenciamento dos serviços que dependem de rede, a instituição está equipada com um sistema autônomo de rede (ASN) com IPv4 e IPv6 próprios.

As políticas de segurança da informação da instituição asseguram um bom levantamento dos riscos que a infraestrutura de tecnologia está suscetível, bem como descreve e implementa todas as estratégias de segurança e aborda com detalhes um plano de continuidade de negócio e recuperação de desastres.

## **9.2 A ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS A FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ**

Considerando a necessidade institucional de fomentar os estudos para o desenvolvimento de práticas e ações que possam acolher as demandas de pessoas com necessidades especiais, a Faculdade Empresarial de Chapecó manterá atividades desenvolvidas pela Comissão de Acessibilidade.

Esta comissão trabalha de forma continuada, reunindo-se periodicamente e tem seus encontros registrados em Atas. Seu objetivo é analisar as possíveis barreiras, no âmbito arquitetônico, atitudinal, pedagógico, digital e de comunicações, promovendo e propondo ações que visam a sua eliminação, no intuito de garantir a inclusão e todos os membros da comunidade acadêmica nos ambientes e atividades institucionais.

A acessibilidade da infraestrutura arquitetônica é assegurada através de: eliminação das barreiras físicas na instituição; composição de sinalização visual; bebedouros e sanitários adaptados; Sala de Atendimento Prioritário; dimensões dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos Núcleos de Apoio da IES; piso tátil direcional nas calçadas externas; rampas com piso antiderrapante e corrimãos e vagas para deficientes devidamente dimensionadas e sinalizadas. As novas edificações seguem os padrões de excelência que determinam as normas técnicas e os órgãos fiscalizadores, como CAU – Conselho dos Arquitetos e Urbanistas, CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Prefeitura Municipal, bem como a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros municipal, sendo estes responsáveis pela análise, aprovação e liberação para funcionamento dos espaços físicos.

A acessibilidade da infraestrutura nas comunicações é garantida através do aprimoramento continuado de seu site para o atendimento das pessoas com deficiência, como por exemplo: o software tradutor de português para Libras (Weblibras). Capacita-se atendentes e profissionais para comunicarem-se através das LIBRAS, utilizando recursos que possam ampliar a leitura ou mesmo facilitar a leitura e as interpretações dos conteúdos abordados pelos professores. Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, internos e externos, é destacado um profissional da equipe para atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico. Dispõe-se ainda

de computadores com softwares instalados com o Dosvox, a fim, de garantir a acessibilidade digital com autonomia total ou assistida e demais suportes, sempre que necessário.

A acessibilidade da infraestrutura digital é contemplada através da disponibilidade de tecnologias que compreendam a utilização de máquinas e programas adequados nos Laboratórios de Informática, Biblioteca e na Sala de Atendimento Prioritário para estudantes com necessidades educativas especiais (NEE).

Percebe-se, portanto, que as diferentes ações desenvolvidas para assegurar a acessibilidade, na infraestrutura da instituição focam na sua estrutura física ou arquitetônica e nos aspectos relacionais da comunidade acadêmica, bem como nos materiais e equipamentos de apoio.

Objetiva-se, assim, fomentar condições efetivas de acesso, participação e aprendizagem dos estudantes, garantindo, neste contexto, as condições necessárias e adequadas de acessibilidade.

Enfim, podemos afirmar que todo o processo de avaliação, análise dos resultados, gestão democrática e planejamento, atuam juntos para que a instituição possa atingir sua missão de no ano de 2023 sermos referência no Oeste Catarinense. O compromisso com a comunidade é parte inerente de todo o processo, pois acreditamos ser esse o nosso propósito, de como instituição de ensino, transformar o nosso entorno e promover um desenvolvimento significativo.

## 10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato institucional da Faculdade Empresarial de Chapecó (FAEM) evidencia sua trajetória de crescimento contínuo e comprometimento com a educação superior de qualidade, alinhando-se às demandas da comunidade e promovendo desenvolvimento econômico e social na região. Desde seu credenciamento em 2003 e credenciamento em 2019, a IES vem consolidando sua atuação como uma instituição relevante, tanto no contexto acadêmico quanto comunitário.

A ampliação do portfólio de cursos presenciais e a distância demonstra a capacidade da IES de se adaptar às novas demandas educacionais e tecnológicas, acompanhando o aumento do número de estudantes matriculados. Esses avanços refletem uma gestão acadêmica eficaz e um compromisso permanente com a melhoria dos processos institucionais.

Além do foco na educação, a IES se destaca por suas ações voltadas à diversidade, sustentabilidade e promoção da cidadania. Projetos interdisciplinares, parcerias com associações locais e participação ativa em conselhos e comissões municipais reforçam seu papel como agente de transformação social. A valorização dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e das questões ambientais são evidências da responsabilidade social que permeia suas práticas.

O engajamento da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional é outro ponto central na trajetória da IES. Os resultados positivos alcançados com as avaliações internas e a implementação de melhorias contínuas demonstram uma cultura organizacional voltada para a excelência e para o desenvolvimento sustentável da instituição.

Por fim, a estrutura organizacional eficiente e a infraestrutura tecnológica moderna da IES asseguram a qualidade das suas atividades pedagógicas e administrativas, além de promoverem acessibilidade e inclusão para toda a comunidade. A convergência entre missão, visão e valores institucionais reforça a identidade da IES como uma instituição inovadora e comprometida com a formação de cidadãos e profissionais preparados para os desafios do mercado e da sociedade.

Com um olhar voltado para o futuro, a Faculdade Empresarial de Chapecó mantém seu propósito de continuar contribuindo para o desenvolvimento regional e para a formação integral dos seus estudantes, consolidando-se como um pilar de educação, cidadania e responsabilidade social na região.